CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CAMPUS SAÚDE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

JOÃO NECO DE MORAIS FILHO

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ENFOQUE A PARTIR DO AMBIENTE ESCOLAR

Juazeiro do Norte-CE
2019

JOÃO NECO DE MORAIS FILHO

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ENFOQUE A PARTIR DO AMBIENTE ESCOLAR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física, Artigo Científico.

Orientador: Me. Lucielton Mascarenhas Martins

Juazeiro do Norte-CE
2019

JOÃO NECO DE MORAIS FILHO

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ENFOQUE A PARTIR DO AMBIENTE ESCOLAR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física.

Aprovada em: _____ de novembro de 2019.

BANCA EXAMINADORA:

_____
Prof. Me. Lucielton Mascarenhas Martins
Orientador

_____
Prof. Me. José de Caldas Simões Neto
Examinador

_____
Profª. Me. Lara Belmudes Bottcher
Examinadora

Juazeiro do Norte-CE
2019

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ENFOQUE A PARTIR DO AMBIENTE ESCOLAR

[1]João Neco de Morais FILHO;
[2] Me. Lucielton Mascarenhas MARTINS.

[1] Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

[2] Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

RESUMO

Ao longo do tempo a formação docente tem passado por mudanças a fim de melhorar alguns aspectos para formação de professores mais capacitados ao mercado de trabalho. A área de estágio tem sido foco de inúmeros estudos com a intenção de conhecer ainda mais tudo que existe em torno da capacitação docente. Esse estudo busca analisar a percepção da comunidade escolar para com a figura do estagiário na instituição de ensino. Para recolhimento de dados foi usado entrevista de cunho qualitativo com base nas experiências da comunidade escolar para com os estagiários para que assim as perguntas incluídas no questionário sejam resolvidas. A amostra do presente estudo é composta pela a comunidade escolar de uma escola, sendo ela: 2 indivíduos do núcleo gestor; 3 professores de Educação Física e 21 alunos da disciplina de uma escola do município de Juazeiro do Norte - CE. Com base nisso, foi feita uma amostragem probabilística e não intencional. Foi feita uma análise descritiva dos resultados e verificado o discurso do entrevistado afim de aproximar uma resposta de maneira mais uniforme possível com as dos demais indivíduos a serem entrevistados, fazendo assim uma análise de discurso do sujeito. O estudo trouxe em seu contexto geral um cenário do estágio pouco explorado no meio acadêmico, mas que se deve ter um cuidado para a formação do docente, visto que um estágio que caminhe junto com a comunidade pode trazer benefícios para ambos.
Palavras-chave: Educação Física. Estágio Supervisionado. Comunidade Escolar.

ABSTRACT

Over time teacher education has undergone changes in order to improve some aspects for the development of teachers more trained in the labor market. The internship area has been the focus of numerous studies with the intention of knowing even more everything that exists around teaching training. This study seeks to analyze the perception of the school community towards the figure of the trainee in the educational institution. For data collection, a qualitative interview was used based on the experiences of the school community towards trainees so that the questions included in the questionnaire are resolved. The sample of the present study is composed of the school community of a school, which is: 2 individuals from the management center, 3 physical education teachers and 40 students of the discipline of schools in the municipality of Juazeiro do Norte - CE. Based on this, a probabilistic and unintentional sampling was performed. A descriptive analysis of the results was performed and the interviewee's discourse was verified in order to approximate a response more evenly as possible with those of the other individuals to be interviewed, thus doing an analysis of the subject's discourse. The study brought in its general context a scenario of the internship little explored in the academic environment, but that should be careful for the

teacher's training, since an internship that walks along with the community can bring benefits to both.
Key-words: Internship. Supervised Internship. School Community.

INTRODUÇÃO

Ao longo do tempo a formação docente tem passado por mudanças a fim de melhorar alguns aspectos para formação de professores mais capacitados ao mercado de trabalho. A área de estágio tem sido foco de inúmeros estudos com a intenção de conhecer ainda mais tudo que existe em torno da capacitação docente. Entre várias vertentes o estágio é a etapa de formação que mais se tem feito estudos durante anos (SCALABRIN; MOLINARI, 2013; PICONEZ, 2013; BEZERRA, 2017; MACHADO, 2012; KRUG, 2017).

Os estudos supracitados comprovaram a eficácia e importância na vida acadêmica do docente, fazendo com que o ele tenha experiências que possam ajudar em suas práticas como professor futuramente. Muitos autores trazem em seus estudos várias importâncias que o estágio traz para a vida do estagiário. Esses estudos trazem não só a importância do estágio supervisionado, como também pode contribuir em diversos fatores como na vida profissional do estagiário, quanto na escola onde está estagiando (FIGUERÊDO, 2019).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) estabeleceu em um dos seus artigos que a formação de profissionais da educação teria experiência tanto teóricas como prática para maior entendimento e especialização docente (FELDKERCHER, 2010). A partir disso, em 25 de setembro de 2008 é aprovada a nova Lei de estágio, lei essa que alterou a redação da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo decreto de 1 de maio de 1943, depois disso a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, revoga as Leis de 1977, 1994, 1996, e de 2001. Essa Lei traz como principal competência do Estagio Curricular Supervisionado a preparação para vida profissional dos acadêmicos, visando o aprendizado deles na área (BRASIL, 2008).

Conforme a resolução do CNE de nº 1/2002 a prática de estágio deve estar presente em todos os cursos de formação e não exclusivamente nos de caráter pedagógicos. A resolução da CNE de nº 2/2002 estipula que das 1800 horas de formação em cursos para professores, 400 destinadas a práticas como componente curricular e 400 como horas para estágio curricular supervisionado (FELDKERCHER, 2010).

Marran (2011) trata o Estágio Curricular Supervisionado como parte importante dos cursos de graduação no Brasil, deve se iniciar quando o acadêmico está muito bem ungido de conhecimentos da base epistemológica e técnica, fazendo assim com que ele use os conhecimentos para resolver diversos problemas, ter a capacidade de avaliar as situações que serão apresentadas a ele e assim tomar decisões importantes para sua vida social e profissional dentro da escola.

O Art. 1º da Lei do Estágio - Lei 11788/08 diz que o estágio é ato educativo que é desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa a preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

Scalabrin e Molinari (2013) acreditam que estágio curricular supervisionado é importante na vida e formação pedagógica do aluno do curso de licenciatura em todo o seu processo de formação como professor, permitindo-lhe fazer a relação entre teoria e prática e a ter experiências de conhecer a área. O necessário é que se vá ao campo de atuação e perceba quais as dificuldades existentes nele para que possam assim ver a melhor forma de se resolvê-los.

Sendo assim, o estágio é primordial para a conclusão de cursos da área de licenciatura em qualquer que seja a instituição e se trata da primeira experiência do aluno para com o campo que futuramente será sua profissão, portanto, ele proporciona uma visão de realidade do que o espera em um futuro como professor e uma oportunidade de pôr em pratica tudo que aprendeu durante o tempo de universidade até então (KRUG *et al* 2013).

O estágio é de fato uma etapa essencial na vida do acadêmico em qualquer que seja o curso. Tem como objetivo colocar os estagiários em

situações concretas de ensino aprendizagem, além de possibilitar vivências que lhes farão refletir sobre como se portar de forma pedagógica no interior da sala de aula (MARTINY; SILVA, 2011).

Piconez (2013) trata o estágio como uma ferramenta importante na relação entre trabalho e escola, como também entre teoria e prática, além de ter um elo bastante importante com a realidade social.

Por outro lado, mais crítico, dos estágios, podemos verificar o estudo de Krug (2011), que avalia as dificuldades do estagiário no campo de estágio, colocando todos os problemas em questão desde a indisciplina dos alunos que podem influenciar no andamento dessa fase de formação para o docente, além de problemas como a falta de material nas aulas e outros como a falta de conhecimento acadêmico sobre o conteúdo ministrado.

Scalabrin e Molinari (2013); Pimenta e Lima (2006); Bossoi (2008) trazem em suas publicações que o estágio curricular supervisionado é importante na vida e formação pedagógica do aluno em especial nos cursos de licenciatura, em todo o seu processo de formação como professor, permitindo o mesmo fazer a relação entre teoria e prática e a ter experiências de conhecer a área que futuramente irá se tornar sua profissão. Criando assim uma forma de interação do acadêmico com o ambiente social, fazendo assim com que desenvolva de forma educativas suas práticas, com isso é identificado como é a prática em contraposição com a teoria. Isso tudo faz do estágio uma maneira de aproximação da realidade escolar, para que o estagiário perceba na prática os desafios que terá quando professor efetivo.

Por outro lado, temos as escolas cooperadoras que disponibilizam a sua instituição para campo do estagiário. Escolas estas compostas por uma comunidade escolar que se inclui nela o Núcleo Gestor, Professor Colaborador e Alunos da instituição. A comunidade escolar essa que para Lima (2008) é responsável por promover o encontro de diversas culturas no momento de estágio como a dos alunos, dos professores, dos estagiários e supervisor universitário.

Para Ludke (2009), se a escola se reconhecesse como um espaço que não só forma alunos, mas também professores ela teria a ganhar muito na questão de oportunizar o futuro professor com um perfil que atenda a real necessidade dos alunos. Pensando nisso vem a pergunta principal que será

construído esse estudo: Será que a comunidade escolar entende a importância do estágio para formação docente?

Essa pergunta surgiu, pois, no início da vida acadêmica, pois o estágio sempre foi uma curiosidade, algo que parecia ser muito complexo e de difícil execução pôr o como sabe lidar na prática com os alunos e aplicar todo conteúdo necessário. Aproximando-se da visão de Martiny e Silva (2011) que nos afirmam que, o estágio supervisionado é um componente de significativa relevância na formação docente do indivíduo, pois busca colocar os futuros professores em práticas de ensino-aprendizagem, fazendo assim com que o estagiário passe a refletir sobre suas aulas em sala.

Durante a prática do estágio foram vivenciadas diversas experiências boas e outras ruins, mas todas agregaram na profissão futuramente. Experiências essas me mostraram interesse de como que o trabalho estava sendo visto pela comunidade escolar. Foi questionado se realmente faria um bom trabalho e se as pessoas que estavam naquele ambiente aprovavam. Isso me fez ver o campo de estágio com outros olhos, fazendo assim com que eu se aprofundasse mais nisso e buscasse realmente entender o que de fato pensa a comunidade escolar a respeito do estagiário e que importância ele tem para com a escola e alunos da instituição que está atuando.

São indagações como essas que norteiam a vida de um estagiário em Educação Física e são suas respostas que podem melhorar a vida e sua atuação no campo de estágio. Pensando nisso o estudo foi feito para motivar e ajudar em dinâmicas e planejamento das aulas, afim de que o estagiário tenha uma visão de como a escola o vê e como ele pode melhorar o que está errado, fazendo assim como que suas aulas se tornem mais atrativas aos alunos e vista com bons olhos pela comunidade escolar.

O objetivo geral da pesquisa é analisar a percepção da comunidade escolar para com a figura do estagiário na instituição de ensino.

MATERIAIS E MÉTODOS

Pesquisa qualitativa, descritiva de campo, corte transversal. Para a coleta de dados foi usada uma entrevista de cunho qualitativo com base nas experiências da comunidade escolar com os estagiários, para que assim as

perguntas incluídas no questionário sejam resolvidas. Essa entrevista segue os padrões de Gratton e Jones (2004), que se adequa em quadros que se busca resultados em forma de conceitos bastante abrangentes com questões que abordam o porquê e do como sobre as do quando e quando. A escolha desse tipo de entrevista se deu por buscar conceitos do entrevistado, transformando-o em uma fonte direta de informação fazendo com que ele possa contribuir com suas próprias opiniões e observações acerca do que se passa no campo de Estágio Profissional (MACHADO et al., 2012).

A amostra do presente estudo é composta pela comunidade escolar de uma escola, sendo ela: 2 indivíduos do núcleo gestor, 3 professores de Educação Física e 21 alunos da disciplina de escolas do município de Juazeiro do Norte - CE. Com base nisso, foi feita uma amostragem probabilística intencional por convivência. Para uma melhor organização da pesquisa foi colocado como critério de inclusão todos os indivíduos que tenham interesse em participar da pesquisa e que consequentemente façam parte da comunidade escolar. Quanto aos critérios de exclusão são indivíduos afastados.

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) para apreciação (CAAE 20251119.2.0000.5048). Todos os participantes foram informados dos procedimentos a serem adotados na pesquisa. Após aprovação e aceite da metodologia a ser empregada, os participantes foram orientados a assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em acordo à resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

O estudo incluiu uma medida para a proteção da integridade do entrevistado, visando assim evitar correr algum risco de constrangimento com ele. Por se tratar de um estudo feito com seres humanos está sujeito a riscos como de exposição e constrangimento. Visto que a exposição inadequada dos dados é algo que leva o constrangimento do indivíduo pesquisado. Pensando nisso, a fim de evitar os riscos citados acima, foi mantido sigilo absoluto na avaliação dos resultados. Procurando manter uma boa comunicação com o pesquisado. Assim foi informado de toda proteção usada na pesquisa. A pesquisa em questão tem como benefício mostrar à comunidade a relação dela na construção da formação profissional.

No recolhimento dos dados foi usado questionário de forma estruturada com 4 perguntas abertas e uma objetiva de autoria do pesquisador, fazendo com que o entrevistado se sinta livre para apontar seus pontos de vista sobre o tema da questão abordada, e fazer uma observação direta conforme aponta Lakatos e Marconi (1992), que inutiliza processo que o pesquisador tem mais contato com a realidade e não consiste em apenas ouvir mas examinar os fatos a serem estudados.

Foi feita uma análise descritiva dos resultados e verificado o discurso do entrevistado a fim de aproximar uma resposta de maneira mais uniforme possível com as dos demais indivíduos a serem entrevistados, fazendo assim uma análise de discurso do sujeito.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para o melhor entendimento os resultados foram divididos em seções da seguinte forma: Seção 1, referente ao núcleo gestor da escola, sendo eles dois coordenadores; na Seção 2 foram colocados os resultados dos professores de educação física, sendo eles 3 entrevistados; já na Seção 3 estão as respostas dos alunos da instituição.

Seção 1: Núcleo Gestor

A pesquisa optou por ouvir como parte do núcleo gestor apenas os coordenadores, pois eles têm um vínculo pedagógico maior com os estagiários. Os coordenadores da escola concordam que a comunidade escolar está envolvida na formação do estagiário em Educação Física. Ou seja, entrevistados responderam que a comunidade escolar está de fato envolvida na formação acadêmica do estagiário a partir do momento em que esse adentra no ambiente escolar.

A respeito de que forma a comunidade escolar pode ajudar na formação do discente em Educação Física houve uma consonância na resposta dos coordenadores, pois responderam que a comunidade escolar deve estar colaborando inserindo o estagiário no meio escolar para que desenvolva sua autonomia enquanto estiver em suas práticas. Que a comunidades escolar

deve propiciar um espaço cujas interações sejam benéficas e significativas aos envolvidos, além de que as relações pessoais e profissionais dentro da escola serão utilizadas para a formação, caso tenha uma mente aberta e com filtros.

> “Colaborando e integrando o estagiário que apresenta um conhecimento e vivência própria, junto às necessidades que a comunidade expressa. Devemos propiciar um espaço cujas interações sejam benéficas e significativas aos envolvidos”. (ENTREVISTADO 1, 2019)

Podemos perceber na resposta acima que há certa solicitude dos coordenadores para com a formação desse docente. A coordenação está de fato preocupada com a formação do docente no momento em que ele se inclui na instituição de ensino em que faze parte. O fato de receber o estagiário em na instituição já é importante para a construção de conhecimento dele, visto que todos buscam nesses estágios uma forma de ingressar no mercado de trabalho, além de pôr em prática tudo que aprenderam no decorrer da sua formação.

Segundo Feldkercher (2010), somos incapazes de se tornar um bom profissional apenas executando algumas atividades e estudando teorias, e os estágios tem um papel significativo, pois a prática está intrínseca à teoria e vice-versa, e que uma complementa a outra, fazendo com que as duas trabalhem juntas para um melhor desenvolvimento na vida e no mercado de trabalho dos professores.

Sobre a visão da comunidade escolar para com o estagiário os entrevistados responderam que os veem como um professor em formação que necessita de apoio e orientação, porém que ajuda e realça no cotidiano da escola. Esse deve ser um profissional com abertura às novas demandas sociais, empregando sua capacidade, criatividade e espírito crítico frente aos desafios da educação.

> “Que seja um profissional com abertura as novas demandas sociais, empregando sua capacidade, criatividade e espirito critico frente aos desafios da educação”. (ENTREVISTADO 1, 2019)

Os coordenadores veem o estagiário como um professor em formação que está na escola estagiando para expandir seus conhecimentos na área

docente e que precisa do apoio deles para isso. O que conseguimos perceber é que eles enxergam um estudante cheio de conhecimento e novas ideias que podem agregar a sua instituição, de forma que ponderam usar isso de maneira benéfica em suas aulas.

Sobre a importância do estagiário em Educação Física na escola, os entrevistados responderam que é uma forma de oxigenação das aulas, possibilitando diferentes vivências e possibilidades. E que é um momento que o estagiário construirá sua identidade profissional, confrontando a teoria ao espaço escolar que está inserido. Apresentando perspectivas e novo olhar para o desenvolvimento da comunidade.

> “Para nossa escola os estágios de educação física oxigenam as aulas, possibilitando diferentes vivencias e possibilidades”. (ENTREVISTADO 2, 2019)

Deve-se ver que o estagiário é importante na Educação Física escolar, pois traz uma forma de aprimorar as aulas, além de auxiliar as práticas do professor efetivo da instituição. Com a leitura dessas respostas podemos perceber a visão que os coordenadores têm acerca da importância do estágio, pois a vivência de fato é significativa tanto para os estagiários quanto para escola em si, visto que o estagiário traz novas possibilidades e vivências para escola. Fazendo assim com que essa etapa da vida acadêmica seja bastante produtiva no meio escolar.

De acordo com Tardif (2002), essa é uma das etapas mais importantes na vida acadêmica de um licenciado, pois, além de cumprir as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), a partir do ano de 2006 que tem como objetivo também oportunizar ao aluno a observação, a pesquisa, o planejamento, a execução e a avaliação de suas atividades pedagógicas; uma aproximação da teoria acadêmica com a prática em sala de aula (BRASIL, 2006).

A quinta e última pergunta indaga sobre a beneficência das práticas de estágio de educação física no ambiente escolar. Os entrevistados responderam que consideram benéficas e solidarias diante das boas experiências vividas, pois é um momento ímpar para o profissional e enriquecedor para toda a comunidade, sendo necessário refletir a prática de estágio como mediador

reflexivo da universidade para sua comunidade, um retorno social aguardado e de boa prática.

> “Sim, é um momento impar para o profissional e enriquecedor para toda a comunidade, sendo necessário refletir a prática de estagio como mediador reflexivo da universidade para sua comunidade, um retorno social aguardado e benéfico”. (ENTREVISTADO 1, 2019)

De fato, é benéfica a prática de estágio, pois podemos perceber no decorrer das respostas dos entrevistados que isso ajuda bastante o ambiente escolar, além de trazer novas vivências tanto para a escola quanto para o estagiário. Estar envolvido com a escola é algo que vai ajudar na vida profissional desse estagiário e pode fazer com que o mesmo se envolva diretamente com problemas e obstáculos e assim possa os solucionar.

Seção 2: Professores

O mesmo questionário foi aplicado com os professores de Educação Física da instituição. Na primeira pergunta da entrevista 66,6% dos entrevistados concordaram que sim e 33,4% que não, tendo assim uma contradição de ideias.

Os professores responderam que a comunidade escolar pode ajudar na inclusão do estagiário dentro da escola e a partir disso no envolvimento para com as atividades desenvolvidas; o professor auxilia nas metodologias utilizadas, pelo direcionamento do conteúdo trabalhado sobre a metodologia os ajudando sempre que possível seja com um conselho, material, ou orientação sobre a dinâmica da escola; os alunos na participação e na construção do conhecimento e a coordenação no gerenciamento entre estagiário, professor e aluno, dando suporte a todos.

> “No envolvimento para com as atividades desenvolvidas pelos mesmos; o professor auxilia nas metodologias utilizadas, pelo direcionamento do conteúdo trabalhado para com a metodologia; os alunos na participação e na construção do conhecimento; e a coordenação no gerenciamento entre estagiário, professor e aluno, dando suporte a todos”. (ENTREVISTADO 2, 2019)

Podemos ver um contexto diferente em relação aos coordenadores. Esses entrevistados estão diretamente mais envolvidos com as práticas dos estagiários, já que são eles que apresentam os conteúdos e elaboram juntos as aulas. Além de apresentar todo o material disponível com também o apresenta as turmas de alunos da instituição. A questão trouxe uma visão diferente sobre o não envolvimento da comunidade escolar com o estagiário, pois muitas vezes parte, como no caso do núcleo gestor, não desenvolvem sua função na prática do estágio.

Ao responderem a terceira questão eles disseram que veem como um auxílio, e uma oportunidade para eles, se houver dedicação coisas boas podem vir. Por uma grande maioria é visto como um profissional em desenvolvimento, adquirindo experiências, porém para uma pequena parcela, principalmente de alunos, ainda o vê como alguém inexperiente e não o auxiliam, por ser considerado como alguém que ainda pouco sabe dos conhecimentos da área em que está atuando.

> "Eu vejo como um auxílio, e uma oportunidade para eles, se houver dedicação da parte de coisas boas pode vir." (ENTREVISTADO 1, 2019)

As visões dos professores compactuam com as dos coordenadores, pois também acreditam que veem um profissional absorvendo conhecimento e que, além disso, servem como um auxílio. Esse auxílio para o estagiário é um fator determinante, pois ele vê como oportunidade e pode tirar todas as dúvidas que os seguiram desde o início da sua formação. Essa convivência com o professor vai ajudá-lo a se espelhar nele ou, visto por outro lado, pode fazer com que desenvolva um pensamento diferente do professor cooperador, construindo uma autonomia profissional.

Sobre a importância do estágio os professores alertaram que é para a construção de conhecimento do estagiário, além de possibilitar a esse a interação e socialização entre a comunidade escolar, ligação entre universidade escola, e despertar no estagiário a busca pelo conhecimento da disciplina. Eles precisam vivenciar a prática, ver como as escolas funcionam, o dia a dia e as dificuldades que existem, assim eles vão aprendendo.

> “De extrema importância, os alunos precisam vivenciar a pratica, ver como as escolas funcionam, o dia-a-dia e as dificuldades que existem, assim eles vão aprendendo” (ENTREVISTADO 1, 2019)

Para Gomes e Junior (2018), o licenciando deve conhecer e ter acesso, ainda no papel de futuro professor às especificidades da profissão que escolheu.

Sobre as práticas de estágio como uma forma benéfica para o ambiente escolar, os professores dizem ser benéfica, pois os estagiários acabam aprendendo a lidar com diversas situações de forma que contribua para construção do conhecimento entre disciplina e os alunos, e na troca de experiências. Os professores ressaltaram ainda que boa parte do que são enquanto professor adquiriram através desses momentos e de trocas de conhecimentos com quem já estava no mercado de trabalho.

> “Com certeza. Boa parte do que sou enquanto professora adquiri através desses momentos e dessas trocas de conhecimentos com quem já estava no mercado de trabalho. ” (ENTREVISTADO 3, 2019)

Tal resposta corrobora com a ideia de Scalabrin e Molinari (2013), pois esses estágios são importantes para beneficiar a experiência e promove o desenvolvimento no campo profissional do docente, além de fortalecer os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante seu período de formação até então, bem como, favorece por meio de diversos espaços educacionais, e ajuda na ampliação do universo cultural dos acadêmicos, que se tornaram futuros professores.

Seção 3: Alunos

Na coleta de dados dos alunos da instituição foram distribuídos 40 questionários. Porém, dos 40 questionários entregues, foram recolhidos 21. Os resultados a seguir tratam-se da análise desses 21 questionários recebidos.

Todos os alunos concordam que sim, a comunidade escolar está de fato envolvida na formação discente do estagiário em Educação Física. Eles responderam a segunda pergunta do questionário dizendo que a comunidade escolar pode ajudar na formação do discente em educação física os dando

oportunidade, auxiliando nas aulas e no aprendizado para que ele possa aprimorar seus conhecimentos, além de disponibilizar materiais que possam ser usados durante as aulas e aconselhando para como lidar com os alunos. Isso faz com que haja espaço para que o estagiário exerça seu trabalho, com professores capacitados para orientá-los.

E na visão deles, da mesma forma que o aluno aprende com professores formados, o estagiário também aprende, ou seja, um aprende com o outro. Sendo assim, é de grande importância a comunidade escolar para a formação do estagiário. Disseram também que a comunidade escolar pode estar acompanhando o desenvolvimento das aulas e seus conteúdos apresentados estando presente nas aulas. Eles veem que os alunos, em aulas, devem cooperar com bom comportamento, assim ajudando o estagiário nas aulas. Isso tudo forma um conjunto de contribuições para que o estagiário possa adquirir ainda mais experiências.

> “Da mesma forma que o aluno aprende com professores formados o estagiário também aprende, ou seja, um aprende com o outro. Dessa forma é de mera importância e comunidade escolar para a formação do estagiário. ” (ENTREVISTADO 9, 2019)

Assim, como os demais entrevistados, os alunos também compactuam com as mesmas ideias vistas até então. Todos veem que a comunidades escolar está envolvida na formação docente desse estagiário, desde a inclusão dos alunos na instituição até o último dia de estágio. Interessante ressaltar o relato de alguns que concordam que muitas vezes alguns alunos não colaboram com as aulas desse professor em formação, dificultando ainda mais suas aulas. Podemos ver também que eles ressaltam que quando a uma colaboração por parte dos alunos nas aulas, a aula do estagiário flui melhor.

A respeito da visão da comunidade escolar para com o estagiário, os alunos responderam que os veem como estudantes que estão pondo em prática o que aprenderam até o momento, e se preparando para a vida pós ensino superior, um futuro profissional para as instituições escolares e também como um aluno em fase final da sua formação, alguns ressaltaram que os veem como um professor normal, mas outros alunos não tem o respeito com o estagiário como é com o professor.

Alguns alunos responderam que eles têm o cuidado de tentar ajudar os estagiários, de qualquer forma possível, para que eles façam seu estágio completo. Frisaram também que muitos veem como uma perca de tempo, já outras o veem e pensa no futuro e no aprendizado desses estagiários, e que quando estagiando conseguem dar uma boa aula. Também relatara a questão da maneira de ensino dos estagiários, alegando que eles não têm a devida interação com a turma fazendo com que torne um ambiente de desprezo e angústia de ambas as partes. Porém mesmo que seja após o seu estágio, um profissional certo de suas ações, já possui a facilidade de ministrar uma aula.

> “De alguém que ainda está se preparando para exercer a profissão de educador físico”. (ENTREVISTADO 10, 2019)

Assim como os professores e coordenadores, os alunos também têm a mesma visão do estagiário, de que é um professor em formação, uma pessoa que está buscando conhecimento e pondo em prática tudo que aprendeu. É interessante perceber essa visão dos alunos em relação ao professor em formação, pois alguns podem ajudar nessa caminhada e outros se espelham nele, já que também pretendem fazer cursos a nível superior e já se imaginam no papel de estagiário.

Esse fator importante tem consonância com o estudo de Krung, “Os fatos marcantes do estágio curricular supervisionado na percepção dos acadêmicos da licenciatura em Educação Física do CEFD/UFSM”, coletou alguns depoimentos de alunos que estagiários e viram que em alguma citações os alunos querem ser professores de educação física devido a admiração pelo trabalho que o professor estagiário fez na escola. Krug e Krug (2008) ressaltam que o professor de Educação Física influencia o aluno sobre a escolha da licenciatura na sua futura formação em suas práticas de ensinos.

A respeito da importância do estagiário em Educação Física na escola os alunos acreditam que o estágio é importante para preparar um profissional e ter a experiência, além de capacitar o universitário para o trabalho com pessoas e mostra aos alunos um pouco de como será ao ingressar em uma faculdade. Responderam também que é importante para levar essa nova geração de alunos para esse novo futuro especialmente as instituições escolares.

A grande maioria ressaltou o fato de que o estagiário já pode ver e sentir como vai ser quando estiver atuando como professor, e quanto a sua interação para com o ambiente escolar, fazendo assim com que se habituem com alguns futuros obstáculos que venham a enfrentar em sua carreira. Outros acreditam ser um fator importante para suprir a carência de professores efetivos em eventuais faltas e assim podem trazer aulas diferenciadas. Eles também acreditam que os estagiários os servem como um espelho de formação e de que devemos sempre está buscando mais conhecimento.

> "Treinar o universitário para o trabalho com pessoas e mostra aos alunos em pouco de como será ao ingressar em uma faculdade". (ENTREVISTADO 1, 2019)

Os alunos responderam a respeito de se eles acham benéficas as práticas de estágio no ambiente escolar. Os alunos responderam que sim, acham que a prática de estagio é benéfica no ambiente escolar e colocaram em questão vários pontos de vista. Eles disseram que trazem benefícios ao estagiário, alunos, professores entre outras pessoas relacionadas. No que diz respeito ao benefício para com os alunos eles discorreram sobre ter pessoas novas com lições novas e com pensamentos diferentes, além de que o estagiário traz atividades que o professor não disponibiliza, tipos de exercícios físicos e aulas práticas, fazendo assim com que eles tenham a oportunidade de ter novas vivências em aulas.

Os alunos colocaram em questão o benefício para o estagiário, fazendo assim com que ele tenha experiências e vivencias boas que o ajudarão na sua vida profissional e que após seu período de atuação, possa saber como é na prática o meio da sua profissão atuante. E que na frente ele não tenha percalços para com sua área de atuação.

> "Sim, muitas vezes o estagiário traz atividades que o professor não disponibiliza, tipos de exercícios físicos e aulas práticas". (ENTREVISTADO 3, 2019)

> "Sim. Bom, para o começo da profissão do estagiário e para escola o desempenho de novidades". (ENTREVISTADO 6, 2019)

Desta forma, segundo Bernardi (2008), os Cursos de Licenciatura precisam trazer aos acadêmicos, experiências profissionais que os coloquem

diante da realidade na qual irão trabalhar futuramente. São situações como essas que trazem aos acadêmicos algum conhecimento adquirido no curso, adquiridas através das diferentes disciplinas oferecidas, para embasar e oferecer subsídios para a sua atuação como professor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo trouxe em seu contexto geral um cenário do estágio pouco explorado no meio acadêmico, mas que se deve ter um cuidado para a formação do docente, visto que um estágio que caminhe junto com a comunidade pode trazer benefícios para ambos. Perceber a visão da comunidade escolar nas práticas desse estagiário é uma ferramenta fundamental para formação dele e desenvolvimento dessa etapa.

Podemos perceber que a comunidade escolar vê esse estagiário como um professor em formação e busca assim o ajudá-lo no que for preciso, desde a sua inclusão na escola até na elaboração das aulas. Essa comunidade pode proporcionar experiências que o estagiário irá levar para vida toda, experiências essas que o ajudarão no mercado de trabalho. Os três grupos que compõem essa comunidade (núcleo gestor, professores e alunos), concordam que é necessário que eles ajudem esse estagiário para que sua vivência na escola seja de bom proveito, tanto para eles quanto para o docente. O acompanhamento dela por muitas vezes é um fator motivacional para o docente em formação, pois é interessante que o estagiário perceba qual sua importância dentro da escola e o que ele pode fazer para tornar suas aulas melhores e que agrade a todos.

Concluindo, podemos perceber que o estágio curricular supervisionado é um fator importante para o desenvolvimento da comunidade escolar, além de contribuir com diversos fatores. O estágio é visto como uma forma de diversificar as aulas e uma oportunidade para colaborar com a formação do futuro professor. Essa etapa da formação do licenciado quando em conjunto com a comunidade, pode auxiliar nas aulas do professor efetivo da instituição e por muitas vezes os ajudando a construir uma boa aula. Compreendemos que um bom estágio se faz com a participação efetiva da comunidade escolar e que

um bom estagiário pode transformar essa comunidade para melhor, além de aprender no decorrer dessa experiência.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, PCA de; BIAJONE, Jefferson. A formação inicial dos professores em face dos saberes docentes. **Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação–ANPED**, v. 28, 2005.

BARBIERI, D. S.; KRUG, H. N. A importância do Estágio Curricular Supervisionado para a formação do licenciado em Educação Física: um relato de experiência docente. **Lecturas: Educación Física y Deportes, Revista Digital**, p. 1-11, 2011.

BENITES, Larissa Cerignoni et al. Qual o papel do professor-colaborador no contexto do estágio curricular supervisionado na Educação Física?. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 20, n. 4, p. 13-25, 2012.

BERNARDI, Guilherme Bardemaker. A contribuição da formação inicial de licenciatura em Educação Física da EsEF/UFRGS para a prática docente escolar. **Monografia (Conclusão de Curso) - Escola de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre**, 2008.

BEZERRA, Ailton Sérgio Leal. **Estágio supervisionado em Educação Física: implicações para a formação docente**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

BORSSOI, Berenice Lurdes. O estágio na formação docente: da teoria à prática, ação-reflexão. **Simpósio Nacional de Educação**, v. 20, 2008.

BRASIL, CNE. Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília: CNE**, 2002.

BRASIL, Lei. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário**, 1996.

BRASIL. Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006. Altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, 2006.

DO ESTÁGIO, **L. E. I. Lei nº 11.788**, de 25 de setembro de 2008.

DOS SANTOS, Bettina Steren; ANTUNES, Denise Dalpiaz; BERNARDI, Jussara. O docente e sua subjetividade nos processos motivacionais. **Educação**, v. 31, n. 1, p. 46-53, 2008.

DOS SANTOS, Rafaela Gomes; DE SOUZA, Adriano Lopes; BARBOSA, Franck Nei Monteiro. Estágio Supervisionado I: o desafio da avaliação nas aulas de educação física escolar. **Pensar a Prática**, v. 16, n. 2, 2013.

FELDKERCHER, Nadiane. O estágio curricular supervisionado como componente teórico e prático em cursos de formação inicial de professores. **Revista Espaço Acadêmico**, v. 10, n. 115, p. 110-116, 2010.

FIGUERÊDO, Erika Galvão; MOURA, Maria da Glória Carvalho. Contribuições e limitações da formação inicial em Educação Física: uma revisão integrativa. **REVISTA ELETRÔNICA PESQUISEDUCA**, v. 10, n. 22, p. 544-555, 2019.

GOMES, Aline Resende; JUNIOR, Pedro Donizete Colombo. A produção acadêmica sobre estágio curricular supervisionado e a formação inicial de professores: uma análise a partir de revistas “Qualis A/Educação/Capes”. **Revista Triângulo**, v. 11, n. 1, p. 163-180, 2018.SILVA,

GRATTON, C.; JONES, I. Analyzing data II: Qualitative data analysis. **Research methods for sport studies**, p. 217-227, 2004.

KRUG, Hugo Norberto et al. As dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos de Educação Física em situação de Estágio Curricular Supervisionado frente aos alunos com deficiência. **Itinerarius Reflectionis**, v. 13, n. 1, p. 1-13, 2017.

KRUG, Hugo Norberto et al. Necessidades formativas de acadêmicos de Licenciatura em Educação Física em situação de Estágio Curricular Supervisionado. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 8, n. 1, p. 252-274, 2013.

KRUG, Rodrigo; KRUG, H. Os diferentes motivos da escolha da Licenciatura em Educação Física pelos acadêmicos do CEFD/UFSM. **Revista Digital Lecturas: Educación Física y Deportes, Buenos Aires, a**, v. 10, p. 1-9, 2008.

LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e docência: diferentes concepções. **Poíesis Pedagógica**, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 2006.

LÜDKE, Menga. Universidade, escola de educação básica e o problema do estágio na formação de professores. **Formação Docente–Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 1, n. 1, p. 95-108, 2009.

MACHADO, Maria et al. A promoção da reflexão no contexto do estágio profissional em educação físsica na perspectiva dos professores cooperante. **Conexões**, v. 10, n. 2, p. 1-33, 2012.

MARRAN, Ana Lúcia. Estágio curricular supervisionado: algumas reflexões. In: **Simpósio Brasileiro e Congresso Ibero-Americano de Política e Administração da Educação**. 2011.

MARTINY, Luis Eugênio; GOMES-DA-SILVA, Pierre Normando. “O que eu transformaria? muita coisa!”: Os saberes e os não saberes docentes presentes

no estágio supervisionado em Educação Física. **Journal of Physical Education**, v. 22, n. 4, p. 569-581, 2011.

PICONEZ, Stela C. Bertholo. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Papirus Editora, 2013.

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista Unar**, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013.

VAGO, Tarcísio Mauro. A educação física na cultura escolar: discutindo caminhos para a intervenção e a pesquisa. **A Educação Física no Brasil e na Argentina: identidades, desafios e perspectivas. Campinas, SP: Autores Associados**, p. 197-221, 2003.

ANEXOS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado Sr.(a).

O prof. Me. LUCIELTON MASCARENHAS MARTINS de CPF 035.439.253-00 do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNLEÃO) e JOÃO NECO DE MORAIS FILHO, estudante do curso de Licenciatura em Educação Física da UNILEÃO com matrícula 2016126756 e CPF 050.877.433-07, estão realizando a pesquisa intitulada "ESTAGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ENFOQUE A PARTIR DO AMBIENTE ESCOLAR", que tem por objetivo analisar a percepção da comunidade escolar para com a figura do estagiário na instituição de ensino.; compreender a visão do estágio curricular supervisionado para a comunidade escolar; descobrir a importância da comunidade escolar para o estagiário; entender a importância do estagiário/estágio para a comunidade escolar. Para isso, está desenvolvendo um estudo que consta das seguintes etapas: Aplicação de um questionário com 5 questões abertas com teor qualitativo onde os entrevistados irão responder de acordo com suas experiências no campo escolar. Por essa razão, o (a) convidamos a participar da pesquisa. Sua participação consistirá na leitura e resolução dos questionários citados anteriormente. Os procedimentos utilizados apresentam um risco mínimo de constrangimento, e para minimizar esse possível constrangimento os pesquisadores estarão a todo instante a sua disposição para esclarecer e sanar quaisquer dúvidas que poderão causar o desconforto. Mediante a possibilidade do risco supracitado os pesquisadores estarão à disposição inclusive para caso necessário encaminhar e acompanhar o participante da pesquisa ao Centro de Atendimento Psicológico (NAPI) da UNILEÃO. Os benefícios esperados com este estudo são no sentido de que os investigados terão noção sobre o quão importante é sua participação na formação acadêmica do estagiário. Como também agregar um conhecimento a outros trabalhos acadêmicos voltados para a área. Toda informação que o (a) Sr. (a) nos fornecer será utilizada somente para esta pesquisa. No momento da publicação dos resultados serão mantidos em sigilo a identidade dos participantes, inclusive quando os resultados forem apresentados. A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Caso aceite participar, não receberá nenhuma compensação financeira. Também não sofrerá qualquer prejuízo se não aceitar ou se desistir após ter iniciado o questionário. Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar LUCIELTON MASCARENHAS MARTINS ou JOÃO NECO DE MORAIS FILHO, pelos respectivos telefones: (88) 99603-5638 e (88) 98813-1816 de segunda a sexta-feira em horário comercial. Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) Unidade Lagoa Seca: Av. leão Sampaio Km 3 – Lago Seca – Juazeiro do Norte – CE. Telefone (88) 2101-1033. Caso esteja de acordo em participar da pesquisa, deve preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido que se segue, recebendo uma cópia do mesmo.

_____,_____de_____ de _____.

_____
Assinatura do Pesquisador

TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, eu _____, portador (a) do Cadastro de Pessoa Física (CPF) número _____, declaro que, após leitura minuciosa do TCLE, tive oportunidade de fazer perguntas e esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores. Ciente dos serviços e procedimentos aos quais serei submetido e não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firmo meu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO em participar voluntariamente da pesquisa ESTAGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ENFOQUE A PARTIR DO AMBIENTE ESCOLAR, assinando o presente documento em duas vias de igual teor e valor.

_____,_____de_____ de _____.

_____
Assinatura do participante ou Representante legal

Impressão dactiloscópica

_____
Assinatura do Pesquisador

QUESTIONÁRIO

COORDENADOR ( ) PROFESSOR ( ) ALUNO ( )

1 – Na sua opinião, a comunidade escolar (coordenação, professores e alunos), está de fato envolvida na formação do estagiário em Educação Física?

SIM ( ) NÃO ( )

2 – De que forma a comunidade escolar (coordenação, professores e alunos), pode ajudar na formação do discente em educação física?

_____
_____
_____
_____
_____
_____

3 – Que visão a comunidade escolar tem para com o estagiário?

_____
_____
_____
_____
_____
_____

4 – Na sua opinião, qual a importância do estagiário em Educação Física na escola?

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

5 – Você acha benéfica as práticas de estágio no ambiente escolar?

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____